

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO), relativos aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2019 e 2018, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 23 de agosto de 2019.

A Diretoria

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretores Gerais

Caio Ibrahim David
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik
Claudia Politanski
Milton Maluhny Filho

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Eduardo Monico
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Christian George Egan
Fernando Barçante Tostes Malta
Flávio Augusto Aguiar de Souza
João Marcos Pequeno de Biase
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Marcelo Kopel
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Alessandro Anastasi
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Ana Lúcia Gomes De Sá Drumond Pardo
Andre Balestrin Cestare
André Carvalho Whyte Gailey
André Henrique Caldeira Daré
Andrea Carpes Blanco
Andréa Matteucci Pinotti
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Bruno Machado Ferreira
Carlos Augusto Salamonde
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aïdar
Carlos Rodrigo Formigari
Cesar Ming Pereira da Silva
Cesar Padovan
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristiano Guimarães Duarte

Diretores (Continuação)

Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Esteban Mato Amorin
Eduardo Estefan Ventura
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Eduardo Queiroz Tracanella
Emerson Savi Junqueira
Emilio Pedro Borsari Filho
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabiana Pascon Bastos
Fábio Napoli
Felipe de Souza Wey
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Julião de Souza Amaral
Fernando Kontopp de Oliveira
Flávio Delfino Júnior
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Gilberto Frussa
Guilherme Luiz Bressane Gomes ⁽¹⁾
Gustavo Trovisco Lopes
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Virgílio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Livia Martines Chanes
Luís Fernando Staub
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Manoela Varanda
Marcio Luís Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Matias Granata
Milena de Castilho Lefon Martins
Moisés João do Nascimento
Pedro Barros Barreto Fernandes
Renato Cesar Mansur
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Ricardo Urquijo Lazzano
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Luís Rosa Couto
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Luiz dos Santos Henriques
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Vanessa Lopes Reisner
Wagner Bettini Sanches

(1) Eleito em AGE de 28/05/2019, homologada pelo BACEN em 31/07/2019.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC - 1SP - 210.058/O-3

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		1.056.405.462	957.487.379
Disponibilidade		31.041.923	32.516.022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	281.921.160	281.427.557
Aplicações no Mercado Aberto		254.866.810	248.143.187
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	2.260.559	3.471.309
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		24.793.791	29.813.061
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	308.784.406	295.300.214
Carteira Própria		59.885.907	55.638.284
Vinculados a Compromissos de Recompra		25.948.243	29.572.250
Vinculados a Prestação de Garantias		5.828.342	5.308.590
Vinculados ao Banco Central do Brasil		2.993.875	7.453.239
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		3.320.406	1.079.822
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.334.146	16.161.233
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	200.473.487	180.086.796
Relações Interfinanceiras		146.126.249	129.898.517
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		53.897.391	44.846.887
Depósitos no Banco Central do Brasil		91.851.433	84.659.542
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.279	5.984
Correspondentes		42.601	24.170
Repasses Interfinanceiros		332.545	361.934
Relações Interdependências		336.981	267.065
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	166.850.756	142.545.736
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	177.002.469	152.289.890
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(10.151.713)	(9.744.154)
Outros Créditos	10a	119.438.644	73.829.912
Outros Valores e Bens	3g	1.905.343	1.702.356
Bens não Destinados a Uso		452.259	530.662
Premios não Ganhos de Resseguros	3m	6.047	8.410
Despesas Antecipadas	3g	1.447.037	1.163.284
Realizável a Longo Prazo		346.420.933	347.944.192
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b e 4	37.563.463	41.688.582
Aplicações no Mercado Aberto		510.877	649.161
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		37.052.586	41.039.421
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c, 3d e 5	121.616.709	108.643.291
Carteira Própria		67.360.259	33.895.568
Vinculados a Compromissos de Recompra		20.613.830	24.018.761
Vinculados a Prestação de Garantias		1.702.836	4.539.023
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		12.164.455	30.975.783
Vinculados ao Banco Central do Brasil		570.477	755.160
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.358.081	6.244.004
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	9.846.771	8.214.992
Relações Interfinanceiras		31.530	46.515
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		27.143	42.348
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.387	4.167
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	147.270.562	148.410.276
Operações com Características de Concessão de Crédito	3e	158.349.603	163.148.679
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	3f	(11.079.041)	(14.738.403)
Outros Créditos	10a	39.730.491	48.762.292
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	3g	208.178	393.236
Permanente		27.649.311	19.293.034
Investimentos	3h	16.277.486	8.209.019
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		16.080.330	8.025.637
Outros Investimentos		322.627	308.887
(Provisão para Perdas)		(125.471)	(125.505)
Imobilizado de Uso	3i e 12 I	5.694.523	5.424.440
Imóveis de Uso		3.923.792	3.856.046
Outras Imobilizações de Uso		12.806.491	12.214.165
(Depreciações Acumuladas)		(11.035.760)	(10.645.771)
Ágio e Intangível	3j, 3k e 12 II	5.677.302	5.659.575
Ágio		556.474	717.392
Ativos Intangíveis		10.667.468	9.313.373
(Amortização Acumulada)		(5.546.640)	(4.371.190)
Total do Ativo		1.430.475.706	1.324.724.605

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		776.715.684	656.526.380
Depósitos	3b e 7	226.611.717	200.161.350
Depósitos à Vista		50.012.173	47.725.376
Depósitos de Poupança		131.231.533	121.103.778
Depósitos Interfinanceiros		5.808.606	3.668.685
Depósitos a Prazo		39.559.405	27.663.511
Captações no Mercado Aberto	3b e 7	268.732.873	241.369.335
Carteira Própria		52.144.252	74.529.508
Carteira de Terceiros		210.778.540	160.444.531
Carteira Livre Movimentação		5.810.081	6.395.296
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7	46.317.910	42.484.547
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares		42.997.605	34.513.491
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		2.805.131	4.535.651
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		515.174	3.435.405
Relações Interfinanceiras		11.758.829	9.090.636
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		9.715.819	7.424.175
Correspondentes		2.043.010	1.666.461
Relações Interdependências		6.904.865	5.340.439
Recursos em Trânsito de Terceiros		6.895.852	5.316.272
Transferências Internas de Recursos		9.013	24.167
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7	46.036.275	30.921.585
Empréstimos		40.262.591	24.290.057
Repasses		5.773.684	6.631.528
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5b	10.644.275	15.770.660
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3m e 8a	6.449.208	2.837.958
Outras Obrigações		153.259.732	108.549.870
Dívidas Subordinadas	7	73.286	4.941.625
Diversas	10b	153.186.446	103.608.245
Exigível a Longo Prazo		545.075.578	575.858.278
Depósitos	3b e 7	179.108.408	200.297.220
Depósitos Interfinanceiros		34.215.743	69.092.973
Depósitos a Prazo		144.892.665	131.204.247
Captações no Mercado Aberto	3b e 7	52.322.965	74.582.532
Carteira Própria		4.142.169	12.758.560
Carteira Livre Movimentação		48.180.796	61.823.972
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3b e 7	48.372.454	43.103.343
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares		34.433.584	32.633.622
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		13.061.653	9.512.077
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		877.217	957.644
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3b e 7	15.912.256	19.559.001
Empréstimos		7.183.615	6.133.829
Repasses		8.728.641	13.425.172
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 5b	15.244.287	11.601.746
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3m e 8a	204.999.966	188.471.714
Outras Obrigações		29.115.242	38.242.722
Dívidas Subordinadas	7	4.864.354	4.491.675
Diversas	10b	24.250.888	33.751.047
Resultado de Exercícios Futuros	3q	759.823	813.844
Capital Social		61.925.426	61.925.426
Reservas de Capital		710.444	710.264
Reservas de Reavaliação		5.651	5.850
Reservas de Lucros		34.293.337	21.292.026
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3c e 3d	(1.046.158)	(2.368.592)
Transação de Capital		-	(609.276)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	13	95.888.700	80.955.698
Participação de Acionistas Não Controladores	3l e 13e	12.035.921	10.570.405
Total do Patrimônio Líquido		107.924.621	91.526.103
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.430.475.706	1.324.724.605

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Receita da Intermediação Financeira		61.399.630	54.694.115
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		28.331.160	27.734.118
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		20.469.401	19.263.734
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	8c	9.442.276	4.343.554
Resultado de Operações de Câmbio		689.706	826.350
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.467.087	2.526.359
Despesas da Intermediação Financeira		(35.650.299)	(37.710.624)
Operações de Captação no Mercado		(24.085.245)	(26.946.143)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	8c	(9.108.987)	(4.074.058)
Operações de Empréstimos e Repasses	7	(2.456.067)	(6.690.423)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		25.749.331	16.983.491
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(3.654.498)	(3.155.765)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.604.678)	(4.244.328)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		950.180	1.088.563
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		22.094.833	13.827.726
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(5.572.296)	(4.891.747)
Receitas de Prestação de Serviços	10c	9.153.702	9.447.996
Rendas de Tarifas Bancárias		4.221.413	4.200.506
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	8c	1.699.672	1.841.744
Despesas de Pessoal	10d	(9.260.130)	(8.555.292)
Outras Despesas Administrativas	10e	(7.592.222)	(7.366.546)
Despesas Tributárias	3p	(2.802.567)	(2.063.726)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		636.661	308.473
Outras Receitas Operacionais		387.156	284.608
Outras Despesas Operacionais		(2.015.981)	(2.989.510)
Resultado Operacional		16.522.537	8.935.979
Resultado não Operacional		(5.502)	(59.489)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		16.517.035	8.876.490
Imposto de Renda e Contribuição Social	3p e 11a	(5.597.732)	(146.819)
Devidos sobre Operações do Período		(3.577.592)	(2.820.831)
Referentes a Diferenças Temporárias		(2.020.140)	2.674.012
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(153.359)	(103.326)
Participações de Não Controladores	13e	(745.211)	(503.450)
Lucro Líquido		10.020.733	8.122.895
Número de Ações	13a	5.773.486.066	5.773.486.066
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,74	1,41
Valor Patrimonial por Ação - R\$		16,61	14,02

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Controlador (Nota 13)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 01/01/2018	47.425.425	710.017	5.950	15.536.082	(2.037.959)	-	61.639.515
Aumento de Capital - AGE de 23/03/2018 e 28/06/2018	14.500.001	-	-	-	-	-	14.500.001
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	-	(1.826)	-	(1.826)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(100)	-	-	100	-
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações - Reflexo Coligadas	-	247	-	-	-	-	247
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(1.292.569)	-	(1.292.569)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / <i>Hedge</i> de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	-	961.432	-	961.432
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	6.039.092	6.039.092
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	-	301.955	-	(301.955)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	5.737.237	-	(5.737.237)	-
Saldos em 30/06/2018	61.925.426	710.264	5.850	21.575.274	(2.370.922)	-	81.845.892
Mutações no Período	14.500.001	247	(100)	6.039.192	(332.963)	-	20.206.377
Saldos em 01/01/2019	61.925.426	710.381	5.751	26.312.655	(1.754.288)	-	87.199.925
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	-	(62.762)	-	(62.762)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(100)	-	-	100	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Exercícios Anteriores	-	-	-	(2.050.000)	-	-	(2.050.000)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações - Reflexo Coligadas	-	63	-	-	-	-	63
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	944.529	-	944.529
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / <i>Hedge</i> de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	-	(173.637)	-	(173.637)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	10.092.277	10.092.277
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	-	504.614	-	(504.614)	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	9.587.763	-	(9.587.763)	-
Saldos em 30/06/2019	61.925.426	710.444	5.651	34.355.032	(1.046.158)	-	95.950.395
Mutações no Período	-	63	(100)	8.042.377	708.130	-	8.750.470

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAU UNIBANCO S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Lucro Líquido Ajustado		17.242.753	6.761.184
Lucro Líquido		10.020.733	8.122.895
Ajustes ao Lucro Líquido:		7.222.020	(1.361.711)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(7.609.728)	(5.777.067)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.851.020	(2.212.538)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6d	4.604.678	4.244.328
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		241.003	505.644
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	8c	6.743.008	4.074.058
Depreciações e Amortizações		1.380.188	1.264.604
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais			
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	9b	518.454	452.273
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	752.428	1.114.909
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	9b	(187.343)	(58.703)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		1.876.540	4.799.566
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos			
		(738.150)	(308.473)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(3.541.197)	(7.167.883)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.058.462)	(2.921.406)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		616.041	138.204
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado de Uso		(38.594)	16.086
Resultado de Participações de Não Controladores	13e	745.211	503.450
Outros		66.923	(28.763)
Variações de Ativos e Passivos		(42.133.050)	(23.713.021)
(Aumento) Redução em Ativos		(1.675.661)	(9.506.625)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		7.873.460	(11.973.113)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		8.250.920	(1.332.077)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		2.134.984	14.048.284
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		3.135.005	4.699.267
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro		(18.666.372)	(15.060.990)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(4.403.658)	112.004
(Redução) Aumento em Passivos		(40.457.389)	(14.206.396)
Depósitos		(31.756.304)	1.475.684
Captações no Mercado Aberto		(24.467.640)	(12.250.202)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		10.681.459	7.910.873
Obrigações por Empréstimos e Repasses		4.553.709	(2.249.549)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		1.743.654	3.873.265
Outras Obrigações		1.088.109	(10.874.590)
Resultado de Exercícios Futuros		(42.012)	(49.845)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.258.364)	(2.042.032)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(24.890.297)	(16.951.837)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		536.536	379.681
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		7.067.748	5.468.607
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		3.131.423	11.478.357
(Aquisição)/Alienação de Bens não destinados a Uso		124.148	92.221
Alienação de Investimentos		79.625	1.629
Alienação de Imobilizado de Uso		38.024	25.353
Distrato de Contratos do Intangível		-	1.458
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(16.265.248)	(4.767.888)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		-	(1.207)
(Aquisição) de Investimentos		(9.297)	(28.816)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso	12I	(742.789)	(450.891)
(Aquisição) de Intangível	12II	(1.081.814)	(477.761)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(7.121.644)	11.720.743
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(205.833)	(7.901.002)
Aumento de Capital	13a	-	14.500.001
Variação da Participação de Não Controladores		224.736	(48.979)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(41.007)	47.003
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.487.500)	(1.304.750)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(1.509.604)	5.292.273
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(33.521.545)	61.179
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		85.387.729	70.919.418
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.851.020)	2.212.538
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	3a	<u>49.015.164</u>	<u>73.193.135</u>
Disponibilidades		31.041.923	32.516.022
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.586.787	2.353.286
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		13.386.454	38.323.827

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Período de 01/01 a 30/06 de 2019 e 2018

(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO) é uma sociedade anônima que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela administração na sua gestão.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO contemplam as operações realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior, as operações de suas controladas, bem como as operações das entidades de propósito específico e dos fundos de investimentos que a entidade possui controle. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes.

No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO e ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO (Nota 13d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 3l) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional (*)	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
No País							
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	98,30%	98,30%	98,25%	98,25%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	62,38%	68,61%	62,38%	65,07%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	62,38%	99,99%	62,38%	99,99%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	62,38%	57,85%	62,38%	57,85%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	62,38%	72,32%	62,38%	72,32%
Redecard S.A.	Real	Brasil	Adquirente	68,62%	68,62%	68,60%	68,60%
No Exterior							
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	98,98%	98,98%	98,99%	98,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	95,50%	95,50%	95,50%	95,50%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(*) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO possuem moeda funcional igual a da controladora.

Nota 3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

g) Outros Valores e Bens - Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 3m) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

h) Investimentos - Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle;
- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO define um negócio em conjunto quando tem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados.

i) Imobilizado de Uso - É contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 12b I.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

- j) **Ágio** - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos de uso, bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares* amortizados em cinco anos e carteiras de clientes amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

- l) **Transações de Capital com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.
- m) **Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado objetivando a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Contratos de Seguro estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 8.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas. Uma provisão para insuficiência de prêmios é reconhecida se o montante estimado de insuficiência de prêmios excede o custo diferido de aquisição.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 8.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias - são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos. São quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota 9.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outras Obrigações;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

- o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.
- p) Imposto de Renda e Contribuição Social** - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada exercício. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor de mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente, estes itens são reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho/perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

- q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

r) Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO definiu a moeda funcional como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II- Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado Consolidado a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2019			30/06/2018
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	254.866.810	510.877	255.377.687	248.792.348
Posição Bancada	19.492.941	510.877	20.003.818	44.115.398
Posição Financiada	208.943.806	-	208.943.806	161.217.846
Posição Vendida	26.430.063	-	26.430.063	43.459.104
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 8b)	2.260.559	-	2.260.559	3.471.309
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.793.791	37.052.586	61.846.377	70.852.482
Total ^(*)	281.921.160	37.563.463	319.484.623	323.116.139
Total - 30/06/2018	281.427.557	41.688.582	323.116.139	

(*) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (363) (R\$ (4.591) em 30/06/2018).

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2019							30/06/2018
	Custo	Ajuste a Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido					
Títulos Públicos - Brasil	130.014.633	1.345.710	3.293.047	134.653.390	31,2	9.310.973	125.342.417	135.986.571
Letras Financeiras do Tesouro	26.520.071	(475)	(35)	26.519.561	6,2	1.008.762	25.510.799	32.181.351
Letras do Tesouro Nacional	19.044.085	150.083	174.370	19.368.538	4,5	3.504.854	15.863.684	21.099.440
Notas do Tesouro Nacional	50.446.657	973.385	2.529.071	53.949.113	12,5	372.843	53.576.270	47.829.648
Tesouro Nacional / Securitização	164.631	(227)	35.802	200.206	0,0	181	200.025	204.287
Títulos da Dívida Externa Brasileira	33.839.189	222.944	553.839	34.615.972	8,0	4.424.333	30.191.639	34.671.845
Títulos Públicos - Outros Países	17.056.582	10.323	(315.853)	16.751.052	3,9	11.191.286	5.559.766	11.491.149
Títulos de Empresas	62.630.220	(28.890)	782.428	63.383.758	14,8	18.075.779	45.307.979	57.065.962
Ações	4.803.056	(73.598)	50.406	4.779.864	1,1	4.779.864	-	3.398.584
Cédula do Produtor Rural	4.254.677	-	62.204	4.316.881	1,0	991.389	3.325.492	3.888.999
Certificados de Depósito Bancário	363.771	-	-	363.771	0,1	313.400	50.371	248.696
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.992.019	(1.676)	46.370	9.036.713	2,1	11.718	9.024.995	13.348.240
Cotas de Fundos	1.954.922	17.847	-	1.972.769	0,5	1.972.769	-	2.485.868
Debêntures	33.519.270	25.349	544.413	34.089.032	7,9	6.546.400	27.542.632	23.104.659
Eurobonds e Assemelhados	3.718.951	2.640	40.315	3.761.906	0,9	1.561.396	2.200.510	6.127.325
Letras Financeiras	2.078.935	(274)	(4)	2.078.657	0,5	714.717	1.363.940	2.698.404
Notas Promissórias	2.266.881	-	20.771	2.287.652	0,5	1.173.821	1.113.831	1.048.596
Outros	677.738	822	17.953	696.513	0,2	10.305	686.208	716.591
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl ⁽¹⁾	195.920.688	-	-	195.920.688	45,5	195.920.688	-	176.994.586
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	405.622.123	1.327.143	3.759.622	410.708.888	95,4	234.498.726	176.210.162	381.538.268
Títulos para Negociação	273.969.600	1.327.143	-	275.296.743	64,0	211.345.209	63.951.534	261.812.686
Títulos Disponíveis para Venda	94.905.510	-	3.759.622	98.665.132	22,9	22.110.397	76.554.735	81.143.584
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	36.747.013	-	-	36.747.013	8,5	1.043.120	35.703.893	38.581.998
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.364.343	6.327.884	-	19.692.227	4,6	10.334.146	9.358.081	22.405.237
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	418.986.466	7.655.027	3.759.622	430.401.115	100,0	244.832.872	185.568.243	403.943.505
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2018	401.201.764	4.640.289	(1.898.548)	403.943.505	100,0	236.407.159	167.536.346	

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBl cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a);

(2) Ajuste a mercado não contabilizado de R\$ 2.864.732 (R\$ 535.883 em 30/06/2018).

Durante o período findo em 30/06/2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R\$ (394.966) (R\$ (796.356) em 30/06/2018) por redução ao valor recuperável sendo R\$ (394.966) (R\$ (676.803) em 30/06/2018) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, sem montante nesta data (R\$ (119.553) em 30/06/2018) de Ativos Mantidos até o vencimento. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 408.559 (R\$ (56.160) em 30/06/2018).

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swap* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

I - Hedge Contábil

I) **Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.

* TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/06/2019					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	25.301.906	(2.758.347)	(3.758.656)	26.075.536	(2.763.182)
Hedge de Operações Ativas	1.351.692	-	137.890	137.890	1.490.820	138.004
Hedge de Compromissadas Ativas	11.882.586	-	524.947	524.947	13.013.643	524.947
Risco Custos Variáveis						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	19.052.515	-	(138.976)	(138.976)	19.052.296	(138.976)
Total	32.286.793	25.301.906	(2.234.486)	(3.234.795)	59.632.295	(2.239.207)

Estratégias	30/06/2018					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	25.756.957	(1.131.503)	(2.971.700)	24.808.215	(1.131.727)
Hedge de Operações Ativas	8.064.241	-	247.827	247.827	8.312.193	247.827
Hedge de Compromissadas Ativas	35.779.721	-	169.588	169.588	36.454.413	169.588
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	113.997	-	4.237	4.237	113.997	4.237
Total	43.957.959	25.756.957	(709.851)	(2.550.048)	69.688.818	(710.075)

(*) Registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2019						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros de Taxas de Juros	40.579.999	54.950	-	(2.100.231)	(2.095.510)	(4.721)	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros de DDI	19.052.296	-	-	(138.976)	(138.976)	-	-
Total	59.632.295	54.950	-	(2.239.207)	(2.234.486)	(4.721)	-

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2018						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros de Taxas de Juros	69.574.821	18.743	12.484	(714.312)	(714.088)	(224)	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Opções	113.997	4.237	-	4.237	4.237	-	-
Total	69.688.818	22.980	12.484	(710.075)	(709.851)	(224)	-

(1) Registrado na rubrica *Instrumentos Financeiros Derivativos*;

(2) Registrado na rubrica *Ajustes de Avaliação Patrimonial*;

(3) Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago;

(4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (1.441.542) (R\$ (1.628.301) em 30/06/2018). No período findo em 30/06/2019, foi reconhecido o montante de R\$ (427.723) em resultado.

II) **Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2019						Instrumentos de Hedge	
	Objetos de Hedge				Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Valor Nominal	Variação no valor reconhecida no Resultado ^(*)	
	Valor Contábil		Ajuste ao Valor Justo					
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros								
Hedge de Operações de Crédito	2.554.292	-	2.578.019	-	23.727	2.554.292	(24.248)	
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	9.078.899	-	9.790.875	-	711.975	9.683.388	(703.740)	
Total	11.633.191	-	12.368.894	-	735.702	12.237.680	(727.988)	

Estratégias	30/06/2018						Instrumentos de Hedge	
	Objetos de Hedge				Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Valor Nominal	Variação no valor reconhecida no Resultado ^(*)	
	Valor Contábil		Ajuste ao Valor Justo					
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros								
Hedge de Operações de Crédito	2.055.180	-	2.033.808	-	(21.372)	2.055.180	21.381	
Hedge de Captações	-	190.862	-	195.732	4.870	190.862	(4.982)	
Total	2.055.180	190.862	2.033.808	195.732	(16.502)	2.246.042	16.399	

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2019				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swap de Taxa de Juros	2.685.255	-	44.777	(134.682)	(920)
Outros Derivativos	9.552.425	-	9.180.285	(593.306)	8.634
Total ⁽²⁾	12.237.680	-	9.225.062	(727.988)	7.714

Instrumentos de <i>Hedge</i>	30/06/2018				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swap de Taxa de Juros	2.246.042	21.381	158.377	16.399	(103)
Total	2.246.042	21.381	158.377	16.399	(103)

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos;

(2) No período, o montante de R\$ 330.887 deixou de ser qualificado como hedge, com efeito no resultado de R\$ (16.372).

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento no exterior do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2019					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor do reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	-	14.322.602	(5.143.673)	(5.143.673)	12.472.102	(5.178.047)
Total	-	14.322.602	(5.143.673)	(5.143.673)	12.472.102	(5.178.047)

Estratégias	30/06/2018					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor do reconhecida no Patrimônio Líquido (*)	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	-	14.743.782	(6.242.064)	(6.242.064)	12.604.398	(6.276.438)
Total	-	14.743.782	(6.242.064)	(6.242.064)	12.604.398	(6.276.438)

(*) Registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Instrumentos de Hedge	30/06/2019						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuro DDI	27.682.280	-	10.876	(8.011.720)	(7.951.798)	(59.922)	-
Forward	(1.454.219)	587.912	-	436.653	413.607	23.046	-
NDF - Non Deliverable Forward	(13.021.557)	20.887	-	2.276.854	2.272.603	4.251	-
Ativos Financeiros	(734.402)	734.402	-	120.166	121.915	(1.749)	-
Total	12.472.102	1.343.201	10.876	(5.178.047)	(5.143.673)	(34.374)	-

Instrumentos de Hedge	30/06/2018						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizada para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuro DDI	27.806.294	-	135.788	(8.637.443)	(8.577.521)	(59.922)	-
Forward	(1.448.864)	1.184.433	-	761.246	738.200	23.046	-
NDF - Non Deliverable Forward	(13.056.425)	365.281	-	1.551.346	1.547.095	4.251	-
Ativos Financeiros	(696.607)	696.607	-	48.413	50.162	(1.749)	-
Total	12.604.398	2.246.321	135.788	(6.276.438)	(6.242.064)	(34.374)	-

(1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos;

(2) Registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial;

(3) Futuro DDI negociado na B3 e Ativos Financeiros e Contratos de Forward ou Contratos NDF contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira de Crédito por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2019										30/06/2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	169.479.304	80.623.115	19.001.196	18.113.959	5.719.340	4.035.106	2.727.653	4.110.997	7.536.499	311.347.169	295.086.959
Empréstimos e Títulos Descontados	69.428.840	74.162.121	14.425.432	16.652.250	5.031.347	2.961.753	2.063.206	2.495.882	6.699.879	193.920.710	183.191.817
Financiamentos	45.164.308	4.733.325	3.021.996	750.383	249.218	675.347	331.397	1.139.075	589.537	56.654.586	55.197.232
Financiamentos Rurais	9.308.858	762.560	743.158	58.890	20.467	34.535	20.232	18.419	6.651	10.973.770	8.627.036
Financiamentos Imobiliários	45.577.298	965.109	810.610	652.436	418.308	363.471	312.818	457.621	240.432	49.798.103	48.070.874
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	70.543	3.939	2.994	4.332	20	3	92	-	601	82.524	109.587
Operações com Cartões de Crédito	9.013	15.235.742	446.703	363.071	261.284	171.553	207.971	155.405	825.720	17.676.462	15.053.310
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.888.411	594.476	678.616	101.683	69.560	17.890	21.873	-	11.856	4.384.365	4.156.304
Outros Créditos - Diversos ⁽²⁾	2.991	373.941	849	68.786	49.790	157	83.372	1.047.444	234.222	1.861.552	1.032.409
Total Operações com Características de Concessão de Crédito	172.450.262	96.831.213	20.130.358	18.651.831	6.099.994	4.224.709	3.040.961	5.313.846	8.608.898	335.352.072	315.438.569
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										54.500.624	60.972.718
Total com Garantias Financeiras Prestadas	172.450.262	96.831.213	20.130.358	18.651.831	6.099.994	4.224.709	3.040.961	5.313.846	8.608.898	389.852.696	376.411.287
Total - 30/06/2018	163.177.717	88.907.311	15.993.098	17.414.741	7.585.962	3.698.899	5.151.065	4.915.205	8.594.571	315.438.569	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outros Créditos / Obrigações - Carteira de Câmbio (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2019									30/06/2018	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾⁽²⁾											
Parcelas Vincendas	-	-	1.203.615	1.158.227	982.147	890.277	963.220	1.117.968	2.932.484	9.247.938	9.186.410
01 a 60	-	-	76.587	107.539	119.887	87.479	90.150	75.188	282.812	839.642	712.671
61 a 90	-	-	33.154	43.869	48.648	37.321	37.404	32.776	125.659	358.831	381.763
91 a 180	-	-	85.109	122.222	124.675	105.877	107.852	100.839	394.722	1.041.296	792.161
181 a 365	-	-	151.369	189.726	193.404	167.893	169.529	175.448	551.081	1.598.450	1.371.799
Acima de 365	-	-	857.396	694.871	495.533	491.707	558.285	733.717	1.578.210	5.409.719	5.928.016
Parcelas Vencidas	-	-	298.906	413.858	509.620	525.095	755.639	932.309	3.522.280	6.957.707	6.325.133
01 a 60	-	-	298.906	396.294	181.451	200.250	153.467	143.459	482.930	1.856.757	1.699.055
61 a 90	-	-	-	12.851	308.250	63.276	101.663	93.648	262.149	841.837	712.394
91 a 180	-	-	-	4.713	19.919	253.141	474.360	493.230	745.818	1.991.181	1.764.248
181 a 365	-	-	-	-	-	8.428	26.149	201.972	1.953.507	2.190.056	2.022.706
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	77.876	77.876	126.730
Subtotal (a)	-	-	1.502.521	1.572.085	1.491.767	1.415.372	1.718.859	2.050.277	6.454.764	16.205.645	15.511.543
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	171.851.237	96.424.396	18.480.915	16.970.054	4.524.991	2.778.763	1.302.696	3.250.775	2.117.123	317.700.950	298.955.767
01 a 60	30.777.207	23.489.013	5.900.039	3.246.530	1.240.441	356.449	243.676	291.629	294.982	65.839.966	59.238.583
61 a 90	7.725.694	5.113.408	872.596	565.988	182.074	112.165	30.930	107.426	71.845	14.782.126	12.008.148
91 a 180	18.968.745	12.048.563	2.259.493	1.436.406	484.063	198.990	174.644	397.803	312.763	36.281.470	29.686.459
181 a 365	24.793.259	15.784.610	3.269.022	2.066.502	812.532	407.775	162.553	132.968	428.283	47.857.504	40.801.914
Acima de 365	89.586.332	39.988.802	6.179.765	9.654.628	1.805.881	1.703.384	690.893	2.320.949	1.009.250	152.939.884	157.220.663
Parcelas Vencidas até 14 dias	599.025	406.817	146.922	109.692	83.236	30.574	19.406	12.794	37.011	1.445.477	971.259
Subtotal (b)	172.450.262	96.831.213	18.627.837	17.079.746	4.608.227	2.809.337	1.322.102	3.263.569	2.154.134	319.146.427	299.927.026
Total da Carteira (a + b)	172.450.262	96.831.213	20.130.358	18.651.831	6.099.994	4.224.709	3.040.961	5.313.846	8.608.898	335.352.072	315.438.569
Provisão Existente	-	(484.156)	(201.303)	(559.555)	(609.999)	(2.412.871)	(3.040.657)	(5.313.315)	(8.608.898)	(22.251.750)	(26.191.013)
Requerida	-	(484.156)	(201.303)	(559.555)	(609.999)	(1.267.413)	(1.520.481)	(3.719.692)	(8.608.898)	(16.971.497)	(17.605.923)
Complementar	-	-	-	-	-	(1.145.458)	(1.520.176)	(1.593.623)	-	(5.280.253)	(8.585.090)
Garantias Financ.Prestadas ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.020.996)	(1.708.456)
Complementar ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	(1.145.458)	(1.520.176)	(1.593.623)	-	(4.259.257)	(6.876.634)
Total da Carteira em 30/06/2018	163.177.717	88.907.311	15.993.098	17.414.741	7.585.962	3.698.899	5.151.065	4.915.205	8.594.571	315.438.569	
Provisão Existente em 30/06/2018	-	(444.537)	(159.931)	(522.442)	(758.596)	(3.937.217)	(5.150.549)	(4.914.714)	(8.594.571)	(26.191.013)	
Requerida	-	(444.537)	(159.931)	(522.442)	(758.596)	(1.109.670)	(2.575.532)	(3.440.644)	(8.594.571)	(17.605.923)	
Complementar	-	-	-	-	-	(2.827.547)	(2.575.017)	(1.474.070)	-	(8.585.090)	
Garantias Financ.Prestadas ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.708.456)	
Complementar ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	(2.827.547)	(2.575.017)	(1.474.070)	-	(6.876.634)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R\$ 12.187.004 (R\$ 11.231.394 em 30/06/2018);

(3) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas, no Balanço Patrimonial Consolidado;

(4) Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

c) Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

Tipo de Garantia	30/06/2019		30/06/2018	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	31.857.122	(450.170)	34.987.221	(942.083)
Fianças Bancárias Diversas	16.326.060	(517.952)	18.952.547	(652.592)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	3.287.309	(11.916)	3.650.157	(61.621)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	250.000	(6)	1.259.330	(5.883)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	1.882.401	(9.072)	1.969.220	(44.973)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	392.725	(26.061)	1.728	(366)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	505.007	(5.819)	152.515	(938)
Total	54.500.624	(1.020.996)	60.972.718	(1.708.456)

d) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Saldo Inicial	(23.896.600)	(27.666.615)
Constituição Líquida do Período	(4.604.678)	(4.244.328)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(5.551.538)	(5.201.373)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	21.425	166.314
Complementar	925.435	790.731
Write-Off	6.246.953	6.105.763
Variação Cambial	2.575	(385.833)
Saldo Final ⁽¹⁾	(22.251.750)	(26.191.013)
Provisão requerida pela Resolução nº 2.682/99	(16.971.497)	(17.605.923)
Provisão Complementar	(5.280.253)	(8.585.090)
Para Garantias Financeiras Prestadas requerida pela Resolução nº 4.512/16 ⁽²⁾	(1.020.996)	(1.708.456)
Complementar	(4.259.257)	(6.876.634)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (924) (R\$ (2.890) em 30/06/2018);

(2) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada na rubrica Outras Obrigações - Diversas do Balanço Patrimonial Consolidado.

Em 30/06/2019 o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,6% (8,3% em 30/06/2018).

e) Renegociação de Créditos

O valor total de Créditos Renegociados de R\$ 20.705.010 (R\$ 21.153.083 em 30/06/2018) inclui operações oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais, no montante de R\$ 6.770.437 (R\$ 5.889.007 em 30/06/2018).

Assim as operações de Crédito Renegociadas acima de 30 dias, totalizam R\$ 13.934.573 (R\$ 15.264.076 em 30/06/2018), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 6.772.235 (R\$ 7.176.098 em 30/06/2018).

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2019			30/06/2018
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	226.611.717	179.108.408	405.720.125	400.458.570
Captações no Mercado Aberto	268.732.873	52.322.965	321.055.838	315.951.867
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	46.317.910	48.372.454	94.690.364	85.587.890
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	42.997.605	34.433.584	77.431.189	67.147.113
<i>Non-Trade Related</i> - Emitidos no Exterior	2.805.131	13.061.653	15.866.784	14.047.728
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	515.174	877.217	1.392.391	4.393.049
Obrigações por Empréstimos e Repasses	46.036.275	15.912.256	61.948.531	50.480.586
Empréstimos	40.262.591	7.183.615	47.446.206	30.423.886
Repasses - do País - Instituições Oficiais	5.773.684	8.728.641	14.502.325	20.056.700
Dívidas Subordinadas	73.286	4.864.354	4.937.640	9.433.300
Total	587.772.061	300.580.437	888.352.498	861.912.213
Total - 30/06/2018	519.878.442	342.033.771	861.912.213	

(*) Em 30/06/2019, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 1.491.240 (R\$ 4.546.092 em 30/06/2018).

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos.

As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

As provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização;

- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Composição das Provisões Técnicas

	30/06/2019	30/06/2018
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.288.598	1.998.211
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	203.494.015	184.052.856
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	333.019	311.875
Excedente Financeiro (PEF)	604.737	590.731
Sinistros a Liquidar (PSL)	512.166	530.425
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	325.177	297.743
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	140.795	136.547
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	3.493.736	3.309.479
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	13.269	16.665
Outras Provisões	243.662	65.140
Total Provisões Técnicas (a)	211.449.174	191.309.672

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	2.260.559	3.471.309
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	210.320.258	188.301.788
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	195.920.688	176.994.586
Títulos Públicos - Brasil	166.267.799	155.027.584
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	144.507.983	141.067.866
Compromissadas	21.759.816	13.959.718
Títulos Privados	28.427.604	22.038.600
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias	10.637.782	4.562.687
Letras Financeiras	17.788.241	17.475.913
Outros	1.581	-
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	1.650.980	436.513
Demais Títulos ⁽²⁾	(425.695)	(508.111)
Outros Títulos Públicos e Privados	14.399.570	11.307.202
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽³⁾	1.085.821	1.072.508
Direitos Creditórios	893.385	940.719
Outros Créditos	192.436	131.789
Total Recursos Garantidores (b)	213.666.638	192.845.605
Total Cobertura Excedente (b-a)	2.217.464	1.535.933

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a);

(2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar;

(3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Resultado Financeiro	333.289	269.496
Receitas Financeiras	9.442.276	4.343.554
Despesas Financeiras	(9.108.987)	(4.074.058)
Resultado Operacional	1.699.672	1.841.744
Receitas de Prêmios e Contribuições	10.066.522	13.308.131
Variações das Provisões Técnicas	(6.743.008)	(9.795.633)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.586.926)	(1.579.827)
Despesas de Comercialização	(64.613)	(90.363)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	27.697	(564)
Total do Resultado	2.032.961	2.111.240

Nota 9 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das provisões para contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante. A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável.

As obrigações legais decorrem de ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

I- Ações Cíveis

As provisões para contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado;

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores podem aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, a contar de 22/05/2018, com o consequente encerramento das ações judiciais.

II- Ações Trabalhistas

As provisões para contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões para contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

III- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	01/01 a 30/06/2019				01/01 a 30/06/2018
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial	3.839.283	6.350.440	506.871	10.696.594	11.507.671
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	(224.198)	(887.975)	-	(1.112.173)	(1.166.342)
Subtotal	3.615.085	5.462.465	506.871	9.584.421	10.341.329
Atualização/Encargos	70.606	238.868	-	309.474	278.789
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 10d)	(16.221)	936.456	(91.028)	829.207	994.049
Constituição (*)	168.757	996.040	72.918	1.237.715	1.250.214
Reversão	(184.978)	(59.584)	(163.946)	(408.508)	(256.165)
Pagamento	(648.017)	(1.008.762)	-	(1.656.779)	(1.608.754)
Subtotal	3.021.453	5.629.027	415.843	9.066.323	10.005.413
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	219.614	912.183	-	1.131.797	1.116.856
Saldo Final (Nota 10b)	3.241.067	6.541.210	415.843	10.198.120	11.122.269
Saldo Final em 30/06/2018 (Nota 10b)	4.253.942	6.512.943	355.384	11.122.269	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2019 (Nota 10a)	1.191.055	2.213.129	-	3.404.184	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2018 (Nota 10a)	1.194.716	2.023.037	-	3.217.753	

IV- Ações Fiscais e Previdenciárias

As provisões tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	01/01 a 30/06/2019			01/01 a 30/06/2018
	Obrigação Legal (Nota 11c)	Ações Fiscais (Nota 10b)	Total	Total
Saldo Inicial	3.495.729	1.546.427	5.042.156	4.987.486
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	(66.190)	(66.190)	(66.190)
Subtotal	3.495.729	1.480.237	4.975.966	4.921.296
Atualização/Encargos	53.235	155.745	208.980	173.484
Movimentação do Período Refletida no Resultado	(116.126)	39.347	(76.779)	120.860
Constituição	68.509	119.707	188.216	196.520
Reversão	(184.635)	(80.360)	(264.995)	(75.660)
Pagamento	(4.403)	(13.050)	(17.453)	(244.635)
Subtotal	3.428.435	1.662.279	5.090.714	4.971.005
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 3n)	-	69.143	69.143	66.692
Saldo Final	3.428.435	1.731.422	5.159.857	5.037.697
Saldo Final em 01/01 a 30/06/2018	3.350.942	1.686.755	5.037.697	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2019 (Nota 10a)	3.291.869	4.093.362	7.385.231	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2018 (Nota 10a)	2.933.515	3.518.307	6.451.822	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Tributárias e Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 963.890: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 964.132;
- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 666.261: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros.

c) Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

I- Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 3.911.976 (R\$ 3.713.808 em 30/06/2018), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 163.678 (R\$ 114.255 em 30/06/2018).

II- Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 22.486.352 (R\$ 13.012.671 em 30/06/2018).

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 10 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos

	30/06/2019	30/06/2018
Carteira de Cambio	87.510.798	53.265.745
Créditos Tributários (Nota 11b I)	28.952.319	34.382.595
Negociação e Intermediação de Valores	13.823.620	8.786.294
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 9b)	10.789.415	9.669.575
Impostos e Contribuições a Compensar	5.444.285	4.470.217
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	3.559.348	2.073.643
Rendas a Receber	2.443.908	2.308.043
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros (Notas 3m e 8b)	1.285.503	1.249.480
Diversos no País	1.724.655	2.207.393
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	881.586	891.847
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego	713.730	1.072.983
Outros	2.039.968	2.214.389
Total	159.169.135	122.592.204

b) Outras Obrigações

	30/06/2019	30/06/2018
Carteira de Câmbio	88.568.028	52.693.043
Transações de Pagamento	33.771.135	31.500.419
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Outros Riscos e Ações Fiscais (Nota 9b)	11.929.542	12.809.024
Fiscais e Previdenciárias (Notas 3p e 11c)	13.572.079	10.484.790
Negociação e Intermediação de Valores	5.374.374	5.682.157
Sociais e Estatutárias	3.803.842	2.601.732
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	3.379.509	4.529.547
Diversos no País	2.290.842	2.046.327
Provisão de Pessoal	1.965.121	1.834.740
Provisões para Pagamentos Diversos	1.362.176	1.466.494
Recursos a Liberar	1.443.234	1.202.459
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.009.049	898.747
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 6d)	1.020.996	1.708.456
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego	511.577	431.189
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.090.632	4.525.830
Diversos no Exterior	309.730	539.930
Outras	2.035.468	2.404.408
Total	177.437.334	137.359.292

c) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Cartões de Crédito e Débito	3.071.714	3.447.479
Administração de Recursos	3.236.154	2.997.018
Fundos	2.893.165	2.690.496
Consórcios	342.989	306.522
Serviços de Recebimentos	869.003	871.056
Cobrança	721.769	735.933
Arrecadações	147.234	135.123
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	801.150	875.212
Operações de Crédito	144.351	130.487
Garantias Financeiras Prestadas	656.799	744.725
Conta Corrente	301.791	286.478
Outros	873.890	970.753
Custódia e Administração de Carteiras	197.843	177.029
Assessoria Econômica e Financeira	85.154	109.579
Outros Serviços	590.893	684.145
Total	9.153.702	9.447.996

d) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Remuneração	(2.861.426)	(2.787.617)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.926.728)	(1.743.310)
Benefícios Sociais	(1.682.040)	(1.589.574)
Encargos	(1.538.503)	(1.410.610)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários	(936.456)	(731.348)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(231.648)	(189.836)
Treinamento	(83.329)	(102.997)
Total	(9.260.130)	(8.555.292)

e) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Serviços de Terceiros	(1.576.941)	(1.484.144)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.724.752)	(1.649.741)
Instalações	(1.394.877)	(1.376.446)
Depreciação e Amortização	(1.154.791)	(1.083.517)
Propaganda, Promoções e Publicações	(459.235)	(496.554)
Segurança	(352.816)	(350.517)
Serviços do Sistema Financeiro	(266.456)	(266.549)
Transportes	(171.073)	(157.250)
Materiais	(117.565)	(110.639)
Viagens	(104.935)	(92.148)
Outras	(268.781)	(299.041)
Total	(7.592.222)	(7.366.546)

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	15,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para as controladas não financeiras a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 9,00%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	16.517.035	8.876.490
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(6.606.814)	(3.994.421)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	167.623	19.417
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(285.591)	4.182.061
Juros sobre o Capital Próprio	794.268	(27.074)
Reorganizações Societárias (Nota 3I)	-	313.869
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	226.175	262.160
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	2.126.747	(3.576.843)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.577.592)	(2.820.831)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(2.020.140)	1.857.617
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	-	816.395
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(2.020.140)	2.674.012
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.597.732)	(146.819)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Créditos Tributários				
	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2019	30/06/2018
Refletido no Resultado	28.786.652	(6.276.396)	4.839.207	27.349.463	31.975.308
Refletido no Patrimônio Líquido	1.564.372	(154.499)	192.983	1.602.856	2.407.287
Total (*)	30.351.024	(6.430.895)	5.032.190	28.952.319	34.382.595
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001	558.347	(4.582)	-	553.765	559.571

(*) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2019	30/06/2018
Refletido no Resultado	4.414.003	(3.078.487)	3.688.875	5.024.391	4.065.451
Refletido no Patrimônio Líquido	314.830	-	787.321	1.102.151	23.485
Total	4.728.833	(3.078.487)	4.476.196	6.126.542	4.088.936

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.705.131	1.718.346
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	1.311.971	1.326.566
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 11b II)	6.126.542	4.088.936
Obrigações Legais (Nota 9b IV)	3.428.435	3.350.942
Total	13.572.079	10.484.790

Nota 12 - Permanente - Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I - Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias ⁽³⁾	Instalações de Uso ⁽³⁾	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas anuais de depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2018	552.141	795.931	2.801.176	1.995.463	1.869.371	917.990	6.489.079	1.218.316	16.639.467
Aquisições	196.948	5.276	1.400	14.384	1.279	22.573	460.747	40.182	742.789
Baixas	-	(2.388)	(6.382)	(9.964)	(506)	(615)	(79.985)	(336)	(100.176)
Varição Cambial	(1.765)	(124)	(1.494)	(12.849)	(90)	(3.522)	(14.763)	(195)	(34.802)
Transferências	(67.436)	-	4.732	52.023	10.681	-	-	-	-
Outros	(28.395)	(712)	(96.665)	672	(271.089)	(3.335)	(118.800)	1.329	(516.995)
Saldo em 30/06/2019	651.493	797.983	2.702.767	2.039.729	1.609.646	933.091	6.736.278	1.259.296	16.730.283
Depreciação									
Saldo em 31/12/2018	-	-	(1.744.672)	(1.412.359)	(1.220.887)	(642.524)	(5.116.656)	(834.855)	(10.971.953)
Despesa de Depreciação	-	-	(34.047)	(64.955)	(64.374)	(33.781)	(327.544)	(61.549)	(586.250)
Baixas	-	-	3.170	4.411	47	462	59.726	242	68.058
Varição Cambial	-	-	1.226	10.912	84	3.027	8.944	138	24.331
Outros	-	-	71.231	(42)	261.795	2.836	95.570	(1.336)	430.054
Saldo em 30/06/2019	-	-	(1.703.092)	(1.462.033)	(1.023.335)	(669.980)	(5.279.960)	(897.360)	(11.035.760)
Valor Contábil									
Saldo em 30/06/2019 ⁽⁴⁾	651.493	797.983	999.675	577.696	586.311	263.111	1.456.318	361.936	5.694.523
Saldo em 30/06/2018 ⁽⁴⁾	446.065	814.251	1.080.877	558.293	695.708	319.964	1.139.420	369.862	5.424.440

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 660, realizáveis até 2019;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários;

(3) Inclui o valor de R\$ 3.040 em 30/06/2018 referente a imóvel penhorado;

(4) Durante o período não houve Redução ao Valor Recuperável dos bens registrados no Imobilizado.

II - Ágio e Intangível

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis ⁽¹⁾				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽²⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10 a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2018	1.267.050	492.142	2.753.379	4.528.267	1.704.910	10.745.748
Aquisições	-	-	339.752	499.708	242.354	1.081.814
Baixas	(27.496)	-	-	-	(83.737)	(111.233)
Variação Cambial	-	(797)	(10.747)	-	(4.851)	(16.395)
Outros	(21.345)	(7.250)	97.227	-	21.344	89.976
Saldo em 30/06/2019	1.218.209	484.095	3.179.611	5.027.975	1.880.020	11.789.910
Amortização						
Saldo em 31/12/2018	(423.642)	(169.449)	(1.532.603)	(1.822.410)	(926.061)	(4.874.165)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(104.599)	(18.334)	(193.386)	(336.631)	(140.988)	(793.938)
Baixas	27.496	-	-	-	83.737	111.233
Variação Cambial	-	647	5.291	-	4.851	10.789
Outros	11.010	8.415	(65.103)	-	(11.011)	(56.689)
Saldo em 30/06/2019	(489.735)	(178.721)	(1.785.801)	(2.159.041)	(989.472)	(5.602.770)
Redução ao Valor Recuperável						
Saldo em 31/12/2018	-	-	(170.727)	(342.835)	-	(513.562)
Constituição	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	3.724	-	-	3.724
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2019	-	-	(167.003)	(342.835)	-	(509.838)
Valor Contábil						
Saldo em 30/06/2019	728.474	305.374	1.226.807	2.526.099	890.548	5.677.302
Saldo em 30/06/2018	1.004.666	341.039	1.103.243	2.568.386	642.241	5.659.575

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 454.758 realizáveis até 2020;

(2) Inclui dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (157.591) (R\$ (129.024) no período de 01/01 a 30/06/2018), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

Nota 13 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social está representado por 5.773.486.066 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.932.936.995 ações ordinárias e 2.840.549.071 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 23/03/2018 foi aprovado o aumento de capital subscrito no montante de R\$ 10.000.001, sendo integralizado 50% desse valor na data deste ato e os outros 50% em 09/04/2018. O processo foi homologado pelo BACEN em 05/04/2018. Em consequência, o capital social foi elevado em 735.666.341 ações. Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 28/06/2018 foi aprovado o aumento de capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 4.500.000. O processo foi homologado pelo BACEN em 05/07/2018. Em consequência, o capital social foi elevado em 320.609.273 ações.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios, em cada exercício, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

Em AGE de 19/09/2014, foi deliberado a suspensão de pagamento mensal de dividendos a partir de 01/09/2014.

Durante o período de 2019 foram pagos e provisionados Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio conforme segue:

	Valor Bruto por Ação (R\$)	Bruto	IRF	Líquido
Pagos	0,3031	1.750.000	(262.500)	1.487.500
Juros Sobre Capital Próprio - Extraordinários	0,3031	1.750.000	(262.500)	1.487.500
Provisionados	0,0520	300.000	(45.000)	255.000
Juros Sobre Capital Próprio - Extraordinários	0,0520	300.000	(45.000)	255.000
Total de 01/01 a 30/06/2019	0,3551	2.050.000	(307.500)	1.742.500
Total de 01/01 a 30/06/2018	-	-	-	-

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2019	30/06/2018
Reservas de Capital	710.444	710.264
Reservas de Reavaliação	5.651	5.850
Reservas de Lucros	34.355.032	21.575.274

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	30/06/2019	30/06/2018
	30/06/2019	30/06/2018		
ITAÚ UNIBANCO	10.092.277	6.039.092	95.950.395	81.845.892
Amortização de Ágio	50.846	147.505	(68.063)	(304.273)
Reorganizações Societárias (Nota 3l)	-	923.146	-	(609.276)
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(118.885)	1.015.173	-	-
Resultado Não Realizado e Outros ^(*)	(3.505)	(2.021)	6.368	23.355
ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO	10.020.733	8.122.895	95.888.700	80.955.698

(*) Ganho de Capital entre Controladas.

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2019	30/06/2018	01/01 a	01/01 a
			30/06/2019	30/06/2018
Banco Itauleasing S.A.	210.603	203.849	(7.604)	(2.054)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	459.852	376.164	(76.010)	(42.836)
Itauseg Participações S.A.	5.082.845	3.887.834	(331.690)	(277.100)
Itaú Corretora de Seguros S.A.	631.546	506.049	(87.264)	(96.057)
Redecard S.A.	5.201.446	5.046.945	(198.335)	(9.783)
Outras	449.629	549.564	(44.308)	(75.620)
Total	12.035.921	10.570.405	(745.211)	(503.450)

Nota 14 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (nota 2b), foram eliminadas e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. e Alpargatas S.A.;
- Os investimentos no país, destacando-se a Itauseg Saúde S.A., Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A., Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e a XP Investimentos S.A., e o investimento no exterior Itaú Corpbanca;
- O Banco Itaú BBA S.A. e as subsidiárias no Chile e Uruguai;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores;
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú Social – gere o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoia projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”;

Instituto Itaú Cultural – promove e divulga a cultura brasileira no país e no exterior;

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil;

Instituto Unibanco de Cinema – promove a promoção da cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira;

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

- **Associação Cubo Coworking Itaú** – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.

Transações com Partes Relacionadas

ITAU UNIBANCO CONSOLIDADO					
	Taxa Anual	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
		30/06/2019	30/06/2018	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		44.754.580	55.919.678	1.405.372	1.514.326
Banco Itaucard S.A.	100% SELIC	40.121.318	39.542.097	1.171.670	1.237.606
Luizacred S.A. Sociedade De Crédito, Financiamento e Investimento	100,5% CDI	4.553.603	3.006.235	123.932	81.881
Outras	2,5% Prefixada	79.659	13.371.346	109.770	194.839
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		168.827	772.570	529.103	(2.978.803)
Itaú CorpBanca S.A.		57.286	(3.909)	2.070	(3.282)
Itaú Unibanco Holding S.A.		(492.568)	15.466	493.771	(2.996.291)
Itaú Unibanco Holding Cayman Branch	5,13% a 6,2% Prefixada	80.588	1.351	-	-
Fundos de Investimentos		405.732	650.417	13.117	20.111
Outras		117.789	109.245	20.145	659
Operações de Crédito		102.138	113.107	8.490	37.950
Alpargatas S.A.	2,35% a 6% Prefixada	28.331	69.209	815	5.617
Outras	113% CDI	73.807	43.898	7.675	32.333
Carteira de Câmbio (Posição Ativa e Passiva)		-	(5.256)	-	(78)
Itaú CorpBanca S.A.		-	(5.256)	-	(78)
Negociação e Intermediação de Valores (Posição Ativa e Passiva)		(158.977)	(109.961)	-	-
Itaú Corretora de Valores S.A.		(158.977)	(109.961)	-	-
Relações Interfinanceiras (Posição Ativa e Passiva)		12.201.111	10.991.515	-	-
Banco Itaucard S.A.		11.211.345	10.207.801	-	-
Luizacred S.A. Sociedade De Crédito, Financiamento e Investimento		989.766	783.714	-	-
Depósitos		(40.088.531)	(72.098.287)	(1.833.113)	(2.469.912)
Itaú Unibanco Holding S.A.		-	(31.873.626)	(678.309)	(1.436.487)
Itaú Unibanco Holding Cayman Branch	5,12% a 6,5% Prefixada	(37.924.123)	(38.156.998)	(1.096.609)	(984.086)
BICSA Holdings Ltd	2,82% Fixada	(1.354.895)	(1.376.695)	(24.246)	(14.648)
Outras	100% SELIC	(809.513)	(690.968)	(33.949)	(34.691)
Captações no Mercado Aberto		(10.003.563)	(6.397.433)	(272.494)	(255.228)
Itaú Corretora de Valores S.A.	100% SELIC / 6,4% Prefixada	(1.229.784)	(987.021)	(35.795)	(24.456)
Banco Itaucard S.A.	100% SELIC / 6,4% Prefixada	(3.527.214)	(2.852.583)	(108.026)	(149.474)
Itaú Unibanco Holding S.A.	6,4% Prefixada	(3.454.683)	(86.198)	(102.547)	(10.234)
Fundos de Investimentos		(806.022)	(1.627.133)	(207)	(49.814)
Outras	100% SELIC / 6,4% Prefixada	(985.860)	(844.498)	(25.919)	(21.250)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços		(70.361)	302	139.384	137.914
Banco Itaucard S.A.		47.694	121.139	90.709	85.154
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(97.764)	(106.146)	26.788	24.640
Itaúsa Investimentos S.A.		(36.776)	3	(36.761)	207
Outras		16.485	(14.694)	58.648	27.913
Receitas (Despesas) com Aluguéis		(7)	(7)	(35.309)	(40.657)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(17.504)	(21.149)
Outras		(7)	(7)	(17.805)	(19.508)
Despesas com Patrocínio		(460)	-	(460)	(20.270)
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	(19.350)
Associação Itaú Viver Mais		(460)	-	(460)	(920)
Despesas com Doações		-	-	(15.000)	(29.000)
Instituto Itaú Cultural		-	-	(15.000)	(29.000)

Nota 15 - Informações de Subsidiárias no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO possui subsidiárias no exterior, subdivididas em:

- Agências no Exterior: Itaú Unibanco S.A. - Grand Cayman Branch, New York Branch, Tokyo Branch e Nassau Branch;
- Consolidado Cayman: Itau Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., BIE Cayman Ltd; apenas em 30/06/2018, Jasper International Investment LLC, Cayman Directors Ltd. e Itaú Cayman Nominees Ltd;
- Demais Empresas no Exterior: Composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Albarus S.A. e Banco Itaú Paraguay S.A.;

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro/(Prejuízo) Líquido	
	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2018
Agências no Exterior	550.196	38.991
Consolidado Cayman	156.138	165.924
Demais Empresas no Exterior	574.552	489.480
Consolidado Exterior	1.266.872	694.006

Nota 16 – Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o principal órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gerenciamento de Riscos e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo vice-presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF). Para dar suporte a essa estrutura, a ARF possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional e Reputação). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO - *Chief Risk Officer*.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os requerimentos do BACEN para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;

- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros e fatores externos como: taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e capacidade de atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos).

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE: diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NII: diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30/06/2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 329,9 milhões, com redução em relação ao ano anterior (R\$ 491,1 milhões em 30/06/2018) devido a queda da volatilidade das taxas de juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III - Risco de Liquidez

É a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V- Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência privada e capitalização que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI- Risco Socioambiental

É o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela área de negócios em suas operações diárias, contando com a avaliação especializada da área de risco e da área jurídica, que dispõem de equipe técnica dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Mais detalhes sobre Risco socioambiental, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Relatórios” / Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

b) Gerenciamento de Capital

Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2019, do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (controlador do ITAÚ UNIBANCO), obtidos a partir das demonstrações contábeis não consolidadas (base inicial para apuração do Consolidado Prudencial), conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Prudencial	
	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência	138.267.098	134.072.349
Índice de Basileia	16,3%	17,2%
Nível I	14,9%	15,1%
Capital Principal	13,6%	14,1%
Índice de Imobilização	27,7%	21,4%
Folga de Imobilização	30.835.459	38.331.944

Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas

***Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa do semestre findo nessa data, bem como a demonstração das mutações do patrimônio líquido do controlador do semestre findo nessa data e as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2019 e o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

São Paulo, 23 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3